*Artigo

Alfabetização e Letramento

O presente trabalho tem como tema central a alfabetização e o letramento na educação Infantil. Investiga como o professor que atua com crianças até os seis anos,pode oferecer um espaço de leitura e escrita em sua sala de aula. A alfabetização na educação infantil, sempre foi um assunto no qual me interessei. Como atuo nesta área há bastante tempo, vejo muitas crianças de cinco e seis anos de idade querendo muito aprender a ler. Muito ouvi falar que não se alfabetiza de jeito nenhum na educação infantil, pois é um tempo que as crianças devem brincar. Porém, frente as minhas humildes experiências, pensei sempre ao contrário. Acredito que devemos, já na educação infantil, oferecer um espaço de acesso à leitura e escrita,para que os pequenos, também possam aprender

o que é o mundo escrito. O letramento está muito presente nos dias de hoje, até mesmo na educação infantil. As crianças vivem em um mundo cheio de estímulos visuais, propagandas, ou seja, desde muito pequenos estão imersos em um mundo letrado. Nada mais natural, estas crianças interessarem sem descobrir o que quer dizer as letras dos livros, as músicas que escutam,entre outros. O principal objetivo deste trabalho é mostrar como podemos oferecer um espaço de acesso à leitura e escrita antes do ensino Fundamental, sem que isso prejudique a aprendizagem lúdica que as crianças pequenas devem te busco nesta pesquisa trazer

pressupostos já determinados, os quais confrontam com situações reais de aprendizagem. Nesse sentido, procurei embasamento teórico para explicar que a alfabetização e o letramento já ocorrem normalmente com as crianças de educação infantil e que não é possível deter o conhecimento dos pequenos. Busquei o referencial teórico de Magda Soares por ser uma autora com grande colaboração no tema sobre a alfabetização e letramento. Não desprezando os autores, que também têm muito a acrescentar sobre o assunto. Para buscar dados reais de aprendizagens, atuei em uma escola pública municipal de educação infantil na cidade de Sapiranga, onde realizei o diário de campo com observações em uma turma de Jardim B, com crianças de aproximadamente cinco e seis anos de idade. Muito de fala sobre oferecer um espaço de acesso à leitura e escrita na escola, antes mesmo do ensino fundamental. Existem diferentes opiniões quando a esta questão. Regina Scarpa em um artigo sobre alfabetização na educação infantil,à Revista Nova Escola, nos fala que a polêmica sobre ensinar ou não as crianças a ler e escrever na Educação Infantil tem origem em pressupostos diferentes a respeito do que é alfabetização. Alguns educadores, segundo Scarpa (2006

) receiam a antecipação de práticas pedagógicas tradicionais e a perda do lúdico, em razão destes diferentes pressuposto Muito de fala sobre oferecer um espaço de acesso à leitura e escrita na

escola, antes mesmo do ensino fundamental. Existem diferentes opiniões quando a esta questão. Regina Scarpa em um artigo sobre alfabetização na educação infantil,à Revista Nova Escola, nos fala que a polêmica sobre ensinar ou não as crianças a ler e escrever na Educação Infantil tem origem em pressupostos diferentes a respeito do que é alfabetização . Alguns educadores, segundo Scarpa (2006) receiam a antecipação de práticas pedagógicas tradicionais e a perda do lúdico, em razão destes diferentes pressupostos. A alfabetização e o letramento devem ter sua presença na educação infantil, de acordo com Magda Soares (2009), os pequenos, antes mesmo do ensino fundamental devem ter acesso tanto a atividades de introdução ao sistema alfabético e suas convenções, a alfabetização como também práticas sociais de uso da leitura e da escrita, o letramento. A palavra letramento fez se necessária, segundo Magda Soares (2001), por causa da impossibilidade de dar um sentido mais amplo à palavra alfabetização. Não basta aprender a ler ea escrever. As pessoas se alfabetizam, aprendem a ler e escrever, mas não necessariamente incorporam a prática da leitura e da escrita.". Segundo a autora, o indivíduo, sem letramento

se alfabetiza, porém não adquiri competências para usar esta ferramenta que lhe foi ensinada. Seria um desperdício termos um conhecimento muito valioso e não sabermos usa-lo, como se tivéssemos uma máquina capaz de muitas coisas, porém usaríamos, por exemplo, somente para dez por cento do que ela é

capaz de fazer. Assim pode ser visto a alfabetização sem o letramento:

Funcionárias públicas: Aureni Silva de Andrade, Sabrina Borges dos Santos, Senhorinha Bouret de Matos e Zenilda Angélica da Silva.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everttton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Comemoração

O dia de ontem foi uma data muito especial para o Diário da Serra, pois o jornal comemorou 19 anos de seu lançamento. E nessa data foram várias as felicitações encaminhadas ao jornal por leitores conhecidos na cidade e por outros que não conhecemos, mas agradecemos de coração. Asis Wébio, Theodora Malacrida, Alexandre Rolim, Diego Soares, Humberto Ferreira, Lucélia Andrade, Rosi Oliveira.

Felicitações

Quem também tirou um tempinho no dia para felicitar a família Diário da Serra foram os amigos Vanderlei Reck Junior, Wagner Ramos, Valdir da Supremax, Rullyan Sampaio, Lanza, Bertinho da Fort Agrícola e Moacir Rizzon. "Parabéns amigo Mano e toda equipe Diário da Serra pelo belo, sério e produtivo trabalho prestado a todos nós tangaraenses e municípios vizinhos", disse, Bertinho.

Crescimento

O prefeito Fábio Junqueira também parabenizou o jornal em uma nota, na qual fez questão de expressar toda a sua admiração. "Parabéns a toda equipe do Diário da Serra pelos 19 anos de fundação do jornal. Ao longo dessa caminhada acompanhei o crescimento dessa empresa que gera empregos e renda em Tangará da Serra".

Responsabilidade

"Parabéns pelo empenho em colaborar com o desenvolvimento de nossa cidade, informando com qualidade e responsabilidade. Desejo felicidades e boas colheitas ao Mano Resk, a Silvana Tormes, Fabíola, Diego e Ramires, além de toda a equipe que luta diariamente pelo crescimento do jornal em Tangará e em toda a região", disse Junqueira.

Contínuo

"Parabéns pela bela trajetória do Diário da Serra, sempre divulgando as notícias e registrando a história de Tangará da Serra e região. Um grande abraço", complementou Moacir Rizzon. A família Diário da Serra agradece pelas muitas manifestações de carinho e lembra que continuará servindo a população com informação séria e imparcial.

Recordações

Outro colaborador e amigo do DS, Deoni Tomazoni, não deixou a data passar em branco e também nos enviou uma mensagem. "Lembro-me do Diário atrás da Prefeitura, e o Mano me falava de suas metas. Eram poucos colaboradores e hoje da uma olhada quanta gente trabalhando na Empresa.... Resultado da competência de um guerreiro...."

Só agradecer

Foram tantas as "Congratulations", vindas de pessoas especiais, como Alfredo Tratortec: "Parabéns Mano e equipe Diário da Serra alguém que não tem assinatura, o Mano vai até a empresa". E também Vagner Constantino Guimarães: "Parabéns a empresa Diário da Serra e ao seus idealizadores principalmente o Sr Mano Resk".

*Bastidores da Política

Requerimento

Documento apresentado pela deputada estadual Janina Riva durante sessão ordinária desta terça-feira,10, requer ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso e à Procuradoria Geral de Justiça que envie ao Poder Legislativo a relação de valores pagos de verbas indenizatórias a juízes, desembargadores , promotores e procuradores tanto na ativa quanto à aposentados, se a verba existir.

Esclarecer

"A intenção é dar conhecimento à população mato-grossense de todo repasse dado aos membros do Poder Judiciário e ao Ministério Público. A máxima que sempre se veicula é que o Assembleia Legislativa se embriaga de regalias, auxílios e verbas enquanto os outros Poderes padecem à míngua. Isso nunca foi uma verdade e por meio desses requerimento queremos constatar", disse.

Violência

Na mesma sessão Janina conclamou as mulheres de Mato Grosso a não se calarem diante da violência sofrida ou de qualquer tipo de agressão a elas imposto. A parlamentar comentou sobre os dados divulgados esta semana pela Organização Mundial da Saúde que apontam crescimento de 90% dos assassinatos cometidos contra mulheres em Cuiabá. O que significa dizer que ainda existem muitas caladas.

Depoimento

Com 35 mil páginas de documentação, o ex-secretário da Copa, Eder Moraes prestou seu segundo depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga as Obras da Copa, na sessão desta terça-feira, 10. Além de entregar a referida documentação sobre o modal Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), o ex-secretário alegou sofrer perseguição de seus opositores e de seu substituto.

Letargia

Em seu depoimento, Eder Moraes destacou que quando assumiu a Agência da Copa (Agecopa) para transição para a Secretaria da Copa (Secopa) havia um estado de letargia, em que as obras não saíam do papel. O ex-secretário destacou que o projeto do VLT seria mais benéfico para o Estado, pois apresentava 60% menos desapropriações do que o BRT. "Os projetos estavam prontos, e não atrasaria as obras", afirmou.

Ficado para trás

"Houve uma pressão também por parte dos deputados estaduais, acredito que comecei a incomodar porque havia um acordo que o Legislativo indicaria para o cargo do TCE, o ex-deputado Sérgio Ricardo, e o Executivo me indicaria para a outra vaga. Porém, acordei um dia com o Sérgio como conselheiro e percebi que havia ficado para trás, porque me foi furtado o direito que era acordado", argumentou.

Negado I

A Segunda Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Mato Grosso retomou o julgamento, ontem,11, dos habeas corpus impetrados pelo ex-governador Silval Barbosa e os ex-secretários Pedro Jamil Nadaf e Marcel de Cursi. Os recursos de Barbosa e Nadaf, sob relatório do desembargador Alberto Ferreira de Souza, o mesmo votou pelas manutenções das prisões dos acusados.

Negado II

Sobre o pedido formulado por Marcel de Cursi, o relator do caso, Alberto Ferreira negou liberdade. Nos três casos as prisões foram decretadas durante a Operação Sodoma, por determinação da juíza Selma Rosane de Arruda, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, em decorrência de denúncia formulada pelo Ministério Público em esquema de lavagem de dinheiro e corrupção por meio da concessão de incentivos fiscais.

Eder diz que Taques usa verbas que ele conseguiu no BNDES

Ele fez duras críticas ao governador Pedro Taques (PSDB), e disse que a atual gestão "mente" ao dizer que está obtendo recursos em Brasília. Segundo Eder, assim que assumiu o comando da agência, a pedido do o ex-governador Silval Barbosa (PMDB), encontrou uma "letargia" nos procedimentos internos."A Agecopa era um monstrengo. Era um modelo absurdo, ausente de subordinação. Não participei da elaboração da Agecopa, mas sou responsável pela extinção dela".